



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

15/09/2015 – Comitê de Investimentos

Ata da **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA do Comitê de Investimentos** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada ao quinze dias do mês de setembro de dois mil e quinze, às nove horas, na sala de reuniões da sede do IPMU, onde compareceram os membros, conforme Portaria IPMU nº 039/2014: Flávio Bellard Gomes, Osieo Hecher e Sirleide da Silva. Os membros Cícero José de Jesus Assunção e Silvia Moraes Stefani Lima tem falta justificada por estarem em gozo de férias. Aberta a reunião, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar o desempenho dos mercados financeiros nas duas primeiras semanas do mês. **Cenário Externo.** Os mercados apresentam elevada volatilidade, em meio às incertezas sobre o curso da política monetária americana. Parte do mercado espera que a alta dos juros ocorra ainda este ano. Outra espera que as turbulências externas devem levar o Fed a postergar o início do aperto monetário para 2016. **Cenário Doméstico.** A aversão ao risco deve continuar predominando o mercado doméstico, derrubando ações, pressionando câmbio e juros. As dificuldades políticas enfrentadas pelo governo em montar uma base de apoio no Congresso que consiga aprovar as medidas de ajuste fiscal levam o mercado a trabalhar com cenário de déficit fiscal primário em 2016, o terceiro ano seguido de déficit. Essa expectativa alimenta novas rodadas de rebaixamento da nota de crédito do Brasil pelas agências de rating. **Segurança em tempos de crise.** As perspectivas para a economia este ano já não eram boas desde o começo. Com o passar dos meses, o cenário foi se deteriorando para além do projetado pelo mercado e um ambiente de mais volatilidade e incertezas vem preocupando os investidores, que vem tomando uma postura mais conservadora, diante de um cenário de recessão que o país vivencia. O cenário econômico desafiador somado à crise política entre o Executivo e o Legislativo, tem elevado o prêmio exigido pelo investidor na aquisição de títulos da dívida pública. Com o atual patamar dos juros, é possível manter ativos de baixo risco e bom rendimento com fundos DI. **Fundos DI.** Em cenários de oscilação dos juros, alocações em fundos indexados ao "CDI" trazem caráter defensivo à carteira de investimentos, possuem menor potencial de cumprimento da meta atuarial, contudo reduzem a volatilidade da carteira em relação às alterações nas taxas de juro, servindo para proteger o investidor da inflação. **Movimentação: 1-)** Resgatar R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), do fundo Santander IMA-B5 Títulos Públicos Renda Fixa. **2-)** Aplicar R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) do fundo Santander Corporate FI Referenciado DI. **3-)** Resgate para realização da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas deverá ser realizado através do fundo Santander Corporate FI Referenciado DI. **Justificativa.** Alteração da carteira de investimentos visando reduzir ainda mais a exposição a risco de mercado da alocação diminuindo a exposição em fundos mais voláteis. Para o movimento foi considerado a conjuntura econômica internacional e nacional (elevação a aversão ao risco) e consequente volatilidade da curva de juros. Considerando visão de curto prazo e proteção da carteira de investimentos, aplicando em fundo atrelado a índice de menor duração e volatilidade. Opção de investimentos mais conservador em momento de grande instabilidade e volatilidade nos mercados financeiros. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Sirleide da Silva, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.

Flávio Bellard Gomes

Osieo Hecher

Sirleide da Silva